



# REVISTA DO IBRAC

São Paulo

Volume 30 n. 2 2025

ISSN 1517-1957

**Editores Responsáveis**

Josie de Menezes Barros  
Ana Laura Azevedo Costa  
Maria Eduarda de Jesus Genova

**Revisoras**

Bruna Sueko Higa de Almeida  
Yhasmin Monteiro

Instituto Brasileiro de Estudos de Concorrência, Consumo e Comércio  
Internacional  
Rua Cardoso de Almeida 788 cj 121  
05013-001 - São Paulo - SP Brasil  
Tel: 55 11 3872 2609  
[www.ibrac.org.br](http://www.ibrac.org.br)  
[ibrac@ibrac.org.br](mailto:ibrac@ibrac.org.br)

## DIRETORIA E CONSELHO DO IBRAC 2024 - 2025

### DIRETORIA

Diretor-Presidente: **Renê Guilherme da Silva Medrado**

Diretora Vice-Presidente: **Silvia Fagá de Almeida**

Diretor Vice-Presidente: **Guilherme Ribas**

Fabiana Ferreira de Mello Tito

Fabíola Meira de Almeida Breseghello

Fernando Benjamin Bueno

Flávia Chiquito dos Santos

Giuliana M. F. Gonçalves e Requena

Josie de Menezes Barros

Maria Cecília Andrade

Mateus Piva Adami

Raphael Rodrigues Soré

Ricardo Casanova Motta

Ricardo Botelho

### CONSELHO

**Leonor Cordovil** – Presidente

**Pedro Zanotta** – Vice-Presidente

Ademir Antônio Pereira Junior

Adriana L Cardinali Straube

Ana Carolina L. de Carvalho

Ana Paula Paschoalini

Aurélio Marchini

Barbara Rosenberg

Bernardo Gouthier Macedo

Bernardo Macedo

Bruno de Luca Drago

Bruno Droghetti M. Santos

Caio Mario Pereira

Carlos Francisco de Magalhães

Cristianne Zarzur

Daniel Andreoli

Daniel Costa Rebello

Denis Alves Guimaraes

Eduardo Caminati Anders

Enrico Spini Romanielo

Eric Jasper

Fabício A. Cardim de Almeida

Gabriel Cohen

Guilherme Misale

Gustavo Gonçalves Gomes

Lauro Celidonio

Lorena Nisiyama

Lucia Ancona L. Magalhães Dias

Luis Nagalli

Marcelo Procopio Calliari

Marcio de Carvalho S.Bueno

Marcos Drummond Malvar

Maria Eugenia Novis

Mariana Villela

Mario Girasole

Mauro Grinberg

Patrícia Agra

Paula Müller Ribeiro Bernini

Pedro Paulo Salles Cristofaro

Ricardo Inglez de Souza

Sandra Terepins

Sérgio Varella Bruna

Tatiana Lins Cruz

Ticiano Lima

Tito Amaral de Andrade

Ubiratan Mattos

## PREFÁCIO

Tenho a grata missão de prefaciар este número da Revista do IBRAC que reúne artigos que debatem, de forma absolutamente técnica e alinhada, os grandes temas do direito da concorrência contemporâneo. Os autores, juristas e economistas, de diversos centros acadêmicos de excelência espalhados pelo país, adotam diversas metodologias, que vão desde estudos de caso a análise quantitativas, para travar discussões sobre sustentabilidade, mercados digitais, padrões técnicos e estruturas de mercado.

Integram esta edição os quatro artigos dos profissionais agraciados com Prêmio IBRAC–TIM 2025, sendo que os dois primeiros colocados discutem as intersecções entre direito concorrencial e a pauta da sustentabilidade. O artigo *Greener Deals, Cleaner Rules: How Antitrust Agencies Can Build Reasonable Consensus on Sustainability Agreements*, de Alexandre Horn Pureza Oliveira e Jackson de Freitas Ferreira, que obteve o 1º lugar, ao discutir a atuação de autoridades antitruste diante de acordos de sustentabilidade e a necessidade de maior coordenação regulatória internacional. Por sua vez, Aline Rangel, em *Acordos Entre Concorrentes com Fins Sustentáveis: Uma Análise Comparada de Guias Internacionais e Perspectivas para o Brasil*, analisa criticamente referências internacionais e potenciais caminhos para o contexto brasileiro.

Compartilhando o 3º lugar, dois textos também presentes nesta edição: *The Cement Cartel and the Overcharge CADE Prevented*, de Felipe Resende Oliveira, Ricardo Carvalho de Andrade Lima e Daniel Henrique Alves Reis, que revisita o caso do cartel do cimento sob perspectiva quantitativa, e *A Aplicação da Teoria dos Ecossistemas para Definição de Mercados Digitais no Brasil*, de Marcus Vinicius Silveira de Sá e Carolina Helena Coelho Antunes Fontes, que propõe uma abordagem inovadora para a definição de mercados digitais.

Além desses, a edição traz outros seis estudos relevantes, incluindo análises de condutas horizontais, métodos quantitativos aplicados ao enforcement, avaliação de riscos em plataformas digitais, desafios regulatórios relacionados a padrões técnicos, e discussões sobre dominância, eficiências e governança concorrencial. Em conjunto, os artigos oferecem um panorama atualizado das principais questões enfrentadas por autoridades, pesquisadores e profissionais da área.

Boa leitura!

Josie de Menezes Barros

**Diretora de Publicações do IBRAC**

## SUMÁRIO

### **PREFÁCIO ..... 5**

### **IS PRODUCT-FIXING A FORGOTTEN FORM OF COLLUSION IN BRAZILIAN ANTITRUST LAW? A COMPARATIVE ANALYSIS OF ENFORCEMENT TRENDS AND LEGAL FRAMEWORKS IN BRAZIL AND ABROAD**

*Alessandro Pezzolo Giacaglia*

|  |    |
|--|----|
| 1. Introduction .....  | 12 |
| 2. The theoretical definition of product-fixing .....        | 12 |
| 3. Foreign Precedents Addressing Product-Fixing Conduct..... | 13 |
| 4. The Brazilian legal framework and precedents .....        | 19 |
| 5. Conclusion.....   | 30 |
| Bibliography.....  | 31 |

### **SIMULAÇÃO DE RISCO ANTITRUSTE EM MERCADOS DIGITAIS**

*Alessandro Roosevelt Silva Ribeiro*

|   |    |
|---|----|
| 1. Introdução .....   | 37 |
| 2. Metodologia.....   | 42 |
| 3. Análise dos resultados da simulação de risco antitruste em mercados digitais | 45 |
| 3.2. Resultados da Simulação Temporal.....                                      | 46 |
| 4. Limitações e trabalhos futuros .....   | 50 |
| 5. Conclusão.....   | 51 |
| Bibliografia .....  | 51 |

### **GREENER DEALS, CLEANER RULES: HOW ANTITRUST AGENCIES CAN BUILD REASONABLE CONSENSUS ON SUSTAINABILITY AGREEMENTS**

*Jackson Ferreira | Alexandre Horn Pureza Oliveira*

|   |    |
|---|----|
| I. Introduction.....  | 54 |
| II. Cooperation among antitrust agencies though challenging is key..... | 57 |

|  |    |
|--|----|
| III. Finding ways of cooperation among antitrust agencies: practical suggestions | 62 |
| IV. Conclusion.....  | 70 |
| Bibliography.....  | 71 |

## **ACORDOS ENTRE CONCORRENTES COM FINS SUSTENTÁVEIS: UMA ANÁLISE COMPARADA DE GUIAS INTERNACIONAIS E PERSPECTIVAS PARA O BRASIL**

*Aline Roberta Veloso Rangel*

|  |    |
|--|----|
| 1. Introdução .....  | 80 |
| 2. As Diretrizes Concorrenciais sobre Sustentabilidade ..... | 81 |
| 3. Aspectos Comparados .....                                 | 83 |
| 4. Reflexões para o Brasil .....                             | 95 |
| 5. Conclusão.....  | 97 |
| 6. Referências Bibliográficas.....                           | 99 |

## **REDEFINING DOMINANCE: THEORIES OF HARM AND ANTITRUST ENFORCEMENT IN DIGITAL PLATFORM MARKETS**

*Cynthia Bezerra*

|  |     |
|--|-----|
| 1. Introduction .....  | 105 |
| 2. GS/ML v. Apple in Brazil .....                                  | 106 |
| 3. From Theories of Harm to Anticompetitive Conducts Control ..... | 113 |
| 4. Conclusion.....   | 117 |
| 5. References .....  | 118 |

## **THE CEMENT CARTEL AND THE OVERCHARGE CADE PREVENTED**

*Felipe Resende Oliveira | Ricardo Carvalho de Andrade Lima | Daniel Henrique Alves Reis*

|                               |     |
|-------------------------------|-----|
| 1. Introduction .....         | 122 |
| 2. Methodology and Data ..... | 126 |
| 3. Results .....              | 131 |
| 4. Concluding Remarks .....   | 144 |
| References.....               | 144 |

## **MÉTODOS QUANTITATIVOS ADOTADOS PELO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO CADE NO ÂMBITO DE ATOS DE CONCENTRAÇÃO E CONDUTAS ENTRE 2015 E 2025**

*José Matheus Andrade | Rafael Pereira Oliveira*

|  |     |
|--|-----|
| 1. Introdução .....                      | 150 |
| 2. Contexto e Literatura Acadêmica ..... | 151 |
| 3. Dados e Metodologia.....              | 157 |
| 4. Resultados .....                      | 161 |
| 5. Conclusões .....                      | 167 |
| Referências Bibliográficas .....         | 169 |

## **ALÉM DO CONTROLE: A AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS SOB A ÓTICA DO DIREITO CONCORRENCIAL BRASILEIRO**

*Milena Fernandes Mundim | Julia Gonçalves Braga | Lucas Sciammarella Ramos*

|  |     |
|--|-----|
| 1. Introdução .....  | 172 |
| 2. Regulação dos atos de concentração no Brasil .....  | 173 |
| 3. Aquisições minoritárias e potenciais impactos na análise concorrencial .....  | 175 |
| 4. 4. Ângulo de análise de atos de concentração envolvendo aquisição de participação minoritária.....                      | 182 |
| 5. Direito comparado: obrigatoriedade de notificação de aquisição de participações minoritárias em outras jurisdições..... | 185 |
| 6. Conclusão.....  | 191 |
| Referências.....   | 193 |

## **A APLICAÇÃO DA TEORIA DOS ECOSSISTEMAS PARA DEFINIÇÃO DE “MERCADOS” DIGITAIS NO BRASIL: LIÇÕES DA EXPERIÊNCIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA (CADE)**

*Marcus Vinicius Silveira de Sá | Carolina Helena Coelho Antunes Fontes*

|   |     |
|---|-----|
| 1. Introdução .....   | 197 |
| 2. Ecossistemas como unidade de interesse do antitruste ..... | 199 |
| 3. Visão Ecológica do Cade no Caso Apple App Store .....      | 207 |



|                     |     |
|---------------------|-----|
| 4. Conclusões ..... | 212 |
| Referências.....    | 213 |

## **ANÁLISE DE EFICIÊNCIAS EM ATOS DE CONCENTRAÇÃO NO BRASIL: FICÇÃO OU REALIDADE?**

*Danielle Kineipp de Souza | Letícia Ribeiro Versiani | Priscilla Craveiro da Costa Campos*

|  |     |
|--|-----|
| 1. Introdução .....  | 222 |
| 2. Ponderação de eficiências econômicas na análise de atos de concentração.... | 223 |
| 3. O contexto brasileiro – Marco legal .....                                   | 227 |
| 4. Análise de eficiências pelo Cade .....                                      | 228 |
| 5. Análise de casos .....  | 230 |
| 6. Considerações finais.....   | 240 |
| Referências.....   | 240 |